



ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 8.5 DO EDITAL N° 06/2026

Setor de Estudo: METODOLOGIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Tema sorteado: Ponto Sorteado: 4. A Interdisciplinaridade como mediadora de uma proposta Curricular para a Educação Física

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos critérios abaixo relacionados.

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

Para demonstrar domínio do conteúdo, o candidato deve conceituar interdisciplinaridade como um princípio de organização curricular e não apenas como uma técnica ou justaposição de conteúdos, distinguindo-a da multidisciplinaridade (abordagem fragmentada sem integração efetiva) e da transdisciplinaridade (que busca superar as próprias fronteiras disciplinares). Essa conceituação inicial deve sustentar a tese de que a interdisciplinaridade, quando mediada pela Educação Física, não se reduz a um instrumento didático, mas se constitui como uma postura epistemológica e política capaz de enfrentar o isolamento histórico dessa área no currículo escolar, reposicionando o conhecimento sobre o corpo, o movimento e a cultura corporal como eixo integrador de diferentes saberes. Nesse sentido, a dissertação precisa problematizar as relações de poder que historicamente marginalizaram a Educação Física no espaço escolar e demonstrar como a interdisciplinaridade pode contribuir para a superação de dois modelos igualmente problemáticos: o da Educação Física como mera atividade prática descolada da reflexão e o da Educação Física reduzida ao desempenho esportivo ou à repetição técnica. O candidato deve aprofundar o debate sobre as reais condições institucionais para o trabalho interdisciplinar, discutindo temas como a organização do tempo e do espaço escolares, as cargas horárias, a formação inicial e continuada de professores, a cultura do isolamento disciplinar nos cursos de licenciatura e os desafios da avaliação em propostas interdisciplinares. Além disso, é fundamental que a dissertação aborde as tensões entre a interdisciplinaridade orientada por eixos temáticos construídos coletivamente e as exigências curriculares oficiais (como a BNCC e os currículos estaduais), que frequentemente mantêm uma lógica disciplinar de organização do conhecimento. O candidato deve também ampliar o escopo

Campus do Pimenta

Rua Cel. Antônio Luiz - 1161, Pimenta, 63.105-000 - Crato - CE

Fone (88) 3102.1244



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
GABINETE DA REITORIA



dos diálogos possíveis, mencionando aproximações com áreas como Sociologia (para discutir gênero, raça e classe nas práticas corporais), Filosofia (corpo, ética e estética), Saúde Coletiva (promoção da saúde para além do discurso biomédico) e Educação Ambiental (corpo, natureza e sustentabilidade). A crítica a projetos artificiais deve ser aprofundada, mostrando que a mera justaposição de conteúdos sem reconfiguração das práticas docentes e sem reorganização do currículo não produz interdisciplinaridade genuína. Por fim, espera-se que o candidato apresente exemplos consistentes que evidenciem essa complexidade, tais como projetos que articulem Educação Física e questões étnico-raciais (capoeira, culturas indígenas), políticas públicas e lazer, ou ainda propostas que integrem conhecimentos científicos e saberes tradicionais sobre o corpo. A fundamentação teórica deve ancorar-se em autores contemporâneos que discutem interdisciplinaridade, currículo e formação docente, evitando tanto o ecletismo superficial quanto o dogmatismo metodológico, e demonstrando como a interdisciplinaridade mediada pela Educação Física pode efetivamente contribuir para uma formação integral e crítica dos estudantes.

2) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

Para demonstrar abrangência adequada no tratamento do tema "A Interdisciplinaridade como mediadora de uma proposta curricular para a Educação Física", o candidato deverá, inicialmente, situar sua discussão no âmbito das publicações científicas e dos documentos curriculares oficiais produzidos nos últimos dez a quinze anos, evitando um apego exclusivo a referenciais clássicos já consagrados (como Fazenda ou Japiassu) sem o devido diálogo com produções contemporâneas. Nesse sentido, espera-se que o candidato faça referência à Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) e às suas orientações sobre a interdisciplinaridade e os campos de experiência ou áreas de conhecimento, bem como às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e aos currículos estaduais e municipais que vêm sendo reelaborados nos últimos anos. Além disso, é fundamental que o candidato demonstre leitura crítica de artigos recentes publicados em periódicos especializados da área da Educação Física, como a Revista Brasileira de Ciências do Esporte, a Motrivivência, o periódico Movimento e a revista Pensar a Prática, nos quais autores contemporâneos têm discutido tanto as potencialidades quanto os limites de propostas interdisciplinares no cotidiano escolar. O candidato também deverá articular essa literatura atualizada com a realidade social concreta, ou seja, com os desafios enfrentados pelos professores de Educação Física nas escolas públicas e privadas brasileiras, tais como a fragmentação do tempo

Campus do Pimenta

Rua Cel. Antônio Luiz - 1161, Pimenta, 63.105-000 - Crato - CE
Fone (88) 3102.1244



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
GABINETE DA REITORIA



escolar, a dificuldade de planejamento coletivo entre diferentes disciplinas, a falta de formação continuada específica para o trabalho interdisciplinar e as desigualdades de infraestrutura e acesso a materiais. Uma abordagem consistente da abrangência do tema exige ainda que o candidato identifique criticamente propostas interdisciplinares que já foram implementadas e avaliadas em pesquisas de campo, apontando seus êxitos e suas fragilidades, e que proponha, ainda que de modo sintético, caminhos viáveis para que a interdisciplinaridade de fato se torne mediadora de uma proposta curricular para a Educação Física, considerando as condições reais das escolas brasileiras. Por fim, espera-se que o candidato evite uma abordagem meramente prescritiva ou abstrata, demonstrando compreensão de que a interdisciplinaridade não se decreta por documento oficial, mas se constrói nas práticas colaborativas entre professores, na flexibilização curricular e no reconhecimento da especificidade da Educação Física como área de conhecimento que dialoga com a cultura corporal de movimento e, por meio dela, com as mais diversas dimensões da experiência humana.

Referências:

- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília: MEC, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio*. Brasília: MEC/SEB, 2018.
- BETTI, Mauro. *Ensino de primeira e segunda geração: bases para a formação de professores de Educação Física*. In: NÓBREGA-THERRIEN, S. M. et al. (Orgs.). *Temas em Educação*. Fortaleza: EdUECE, 2017.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. 18. ed. Campinas: Papirus, 2012.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). *Dicionário em construção: interdisciplinaridade*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2019.
- JAPIASSU, Hilton. *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- MORIN, Edgar. *A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.
- NEIRA, Marcos Garcia. A interdisciplinaridade na Educação Física escolar: possibilidades e desafios. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 39, n. 2, p. 121-128, 2017.

Campus do Pimenta

Rua Cel. Antônio Luiz - 1161, Pimenta, 63.105-000 - Crato - CE
Fone (88) 3102.1244



- OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de; FERREIRA, Lílian Aparecida. *A interdisciplinaridade no currículo da Educação Física: aproximações com a BNCC*. Curitiba: CRV, 2020.
- PAVIANI, Jayme. *Interdisciplinaridade: conceitos e distinções*. 4. ed. Caxias do Sul: Educs, 2008.
- SANTOS, Wagner dos. Interdisciplinaridade e Educação Física: do discurso à prática pedagógica. *Motrivivência*, v. 30, n. 55, p. 234-249, 2018.
- SILVA, Cinthia Lopes da; SILVA JÚNIOR, Jorge Sérgio Perez. Interdisciplinaridade, currículo e Educação Física escolar: uma revisão sistemática da produção científica (2010-2020). *Movimento*, v. 27, e27012, 2021.
- THIESEN, Juarez da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento de aproximação entre as disciplinas. *Ciências & Letras*, n. 33, 2003.

3) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

Para alcançar a pontuação máxima no critério de forma, o candidato deve demonstrar que clareza e objetividade resultam de um rigoroso exercício de síntese conceitual e organização lógica das ideias. Cada parágrafo e cada termo escolhido precisam estar a serviço do desenvolvimento da tese central – a interdisciplinaridade como mediadora de uma proposta curricular para a Educação Física – evitando rodeios, ambiguidades e prolixidade. O domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa exige correção ortográfica, gramatical e sintática, além do uso adequado da pontuação para demarcar relações lógicas entre as proposições e da paragrafação coerente, na qual a ideia-núcleo de cada parágrafo seja claramente identificável. Quanto à coerência interna, o texto deve apresentar introdução, desenvolvimento e conclusão articulados como partes de um todo orgânico: a introdução anuncia o tema, a tese e o percurso argumentativo; o desenvolvimento aprofunda a tese de forma progressiva, estabelecendo relações claras entre os conceitos (interdisciplinaridade, mediação, currículo, Educação Física escolar); a conclusão retoma os eixos centrais da argumentação e confere unidade ao texto. A manutenção de um fio condutor consistente e sem contradições é essencial para que o avaliador acompanhe o raciocínio sem rupturas lógicas. No que tange à consistência teórica, o candidato deve utilizar com precisão termos como interdisciplinaridade (distinguindo-a da mera justaposição de conteúdos),

Campus do Pimenta

Rua Cel. Antônio Luiz - 1161, Pimenta, 63.105-000 - Crato - CE
Fone (88) 3102.1244



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
GABINETE DA REITORIA



multidisciplinaridade, transdisciplinaridade, mediação curricular, formação integral e eixos temáticos, evitando deslizes conceituais que revelem fragilidade na compreensão do referencial adotado. Além disso, o candidato deve manter o mesmo referencial teórico ao longo do texto, sem ecletismo contraditório, e primar pela coesão textual por meio do uso adequado de conectivos, pronomes e tempos verbais que assegurem fluidez e progressão temática. A forma, portanto, não é um verniz estético, mas a própria manifestação do pensamento bem estruturado: um texto formalmente bem elaborado é aquele no qual clareza, objetividade, correção linguística, coerência interna e consistência teórica se apresentam de modo indissociável.

IMPORTANTE:

Após definição dos itens solicitados nesse modelo de espelho, deve-se encaminhar à Comissão de seleção do Certame.

Campus do Pimenta

Rua Cel. Antônio Luiz - 1161, Pimenta, 63.105-000 - Crato - CE
Fone (88) 3102.1244